

Desenvolvimento de um *Website* sobre Tecnologias da Informação e Comunicação na Saúde

Development of a Website about Information and Communication Technologies in Health

Camila do Couto MAIA^{1*}
Melissa Orlandi Honório LOCKS¹
Fabiane FERRAZ²
Mônica STEIN¹
Nádia Maria Chiodelli SALUM¹
Ana Paula TROMBETTA³

¹ Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis – SC – Brasil.

² Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma – SC – Brasil.

³ Instituto de Cardiologia de Santa Catarina - Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina – São José – SC – Brasil.

* camilacmaia97@gmail.com

Resumo

O estudo teve como objetivo descrever o processo de construção do *website* “Tecnologias da Informação e Comunicação na área da saúde”. Estudo do tipo metodológico, de produção tecnológica, realizado de junho de 2022 a maio de 2023, na Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, com seus trabalhadores, a partir da aplicação de um questionário eletrônico. O caminho metodológico seguiu etapas baseadas nos métodos do Duplo Diamante e ADDIE: descoberta; desenho; desenvolvimento e implementação. Os dados oriundos dos questionários foram analisados de forma descritiva, com cálculo de frequência relativa e absoluta. O escopo do *website* foi desenvolvido com base nas necessidades apresentadas pelo público-alvo a partir dos questionários. O *website* foi denominado TICSaúde, contendo quatro páginas. O *website* está disponível para toda a comunidade, para uso em *desktop* ou dispositivos móveis, desde que haja conexão com a *internet*. A Página inicial apresenta um *slideshow* com informações a respeito do *site*. A página Sobre traz uma breve apresentação e importância do *website*. A página Tecnologias contém no formato de um *blog*, dez textos acerca de tecnologias da informação e comunicação; e a página Mais traz no formato de glossário, uma breve descrição de outras tecnologias. Foram utilizados recursos como textos, imagens, vídeos, *hiperlinks*. O *website* TICSaúde oferece um meio de facilitar e qualificar a integração mútua da saúde com as tecnologias, viabilizando o aperfeiçoamento de práticas de educação, gestão e atenção à saúde.

Palavras-chave: Tecnologia. Saúde. Tecnologia da informação e comunicação. Tecnologias em Saúde.



Recebido 15/02/2024
Aceito 31/07/2024
Publicado 06/08/2024

COMO CITAR ESTE TRABALHO

ABNT: MAIA, C. C. *et al.* Desenvolvimento de um *Website* sobre Tecnologias da Informação e Comunicação na Saúde. **EaD em Foco**, v. 14, n. 1, e2247, 2024. doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v14i1.2247>

Development of a Website about Information and Communication Technologies in Health

Abstract

The study aimed to describe the process of building the website “Tecnologias da Informação e Comunicação na área da saúde”. Methodological study, of technological production, carried out from June 2022 to May 2023, at the Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, with its workers, based on the application of an electronic questionnaire. The methodological path followed steps based on the Double Diamante and ADDIE methods: discovery; design; development and implementation. Data from the questionnaires were analyzed descriptively, with calculation of relative and absolute frequency. The scope of the website was developed according to the notes found in the literature and with greater emphasis on the needs presented by the target audience based on the questionnaires. The website was called TICSaúde, containing four pages. The website is available to the entire community, for use on desktop or mobile devices, as long as there is an internet connection. The Home Page presents a slideshow with information about the site. The About page provides a brief presentation and importance of the website. The Technologies page contains, in the format of a blog, ten texts about information and communication technologies; and the More page provides a brief description of other technologies in glossary format. Resources such as texts, images, videos, hyperlinks were used. The TICSaúde website offers a means of facilitating and qualifying the mutual integration of health with technologies, enabling the improvement of education, management and health care practices.

Keywords: Technology. Health. Information technology. Health technologies.

1. Introdução

Desde o início da década de 1990, com o surgimento e sucesso da *internet*, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) ganharam um papel importante na melhoria de acesso aos serviços de saúde (ACETO; PERSICO; PESCAPÉ, 2018). A soma de uma sociedade industrializada, com a globalização e a rede mundial de computadores, originou a chamada “Era da informação”, a qual vivenciamos hoje, que é caracterizada por construir um ambiente facilmente mutável e desafiador (LIMA; RITA, 2020).

Por meio da informação, gera-se o conhecimento, cuja construção se dá como um processo de reflexão e comparação em relação às novas informações recebidas, com as concepções já estabelecidas pelo indivíduo, que, por sua vez, propõe novas interpretações e, conseqüentemente, novos pensamentos (LIMA; RITA, 2020).

As TICs abrangem todas as tecnologias capazes de encontrar, difundir e aprofundar informações científicas, promover comunicação, transferência de dados e de informações. Na área da saúde, é possível agregar o conhecimento da informática e as competências das TICs em ações de assistência, gestão e educação (NOVAIS *et al.*, 2020).

A tecnologia avança em rápida velocidade e alcança regiões remotas e de difícil acesso, assim, é importante que apresente também capacidade de auxiliar na resolução de desafios econômicos e na área da

saúde e, assim, políticas públicas vêm apontando para o desenvolvimento das TICs como um eixo estratégico (LANDEIRO; PERES; MARTINS, 2017).

Nas últimas décadas houve um crescimento do uso de tecnologias aplicadas na saúde pública, incluindo, por exemplo, os aplicativos móveis, as mídias sociais, dispositivos vestíveis (*wearables*), inteligência artificial e *big data* (SILVA *et al.*, 2019; IYAMU *et al.*, 2021).

No tocante à educação, uma revisão integrativa da literatura realizada no ano de 2019, que analisou o uso das TICs para a educação em saúde, apontou que as tecnologias mais utilizadas foram os Ambientes Virtuais de Aprendizagem, cursos *online*, videoconferências, *websites*, jogos e aplicativos em tecnologia móvel (THOMAS; FONTANA, 2020).

A área da educação abrange o aperfeiçoamento nas formas de ensinar, capacitar e atualizar os recursos humanos (APERIBENSE *et al.*, 2022). Neste sentido, o uso de tecnologias na educação permite o desenvolvimento de competências e maior autonomia na tomada de decisão (LANDEIRO; PERES; MARTINS, 2017).

Na Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES-SC), são utilizadas diversas tecnologias durante os processos de trabalho na saúde. Seja nas atividades meio, seja nas atividades fim, as ações a serem realizadas são permeadas por tecnologias para prestar o melhor cuidado possível aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) do Estado.

Contudo, muitos estudos demonstram que uma série de dificuldades podem atuar como barreira na utilização assertiva das tecnologias. O desconhecimento do profissional acerca do uso de ferramentas digitais constitui um fator limitador para sua utilização (UCHIDA *et al.*, 2020). Outras lacunas envolvem a dificuldade na utilização, desafios na implementação e na prestação de suporte por profissionais de informática, o que compromete o aproveitamento das TICs (RIBEIRO *et al.*, 2021).

Diante da tendência de incorporação tecnológica na área da saúde, é preciso que os profissionais atuantes nessa área desenvolvam habilidades no uso de tecnologias utilizadas no processo de trabalho (PISSINATI *et al.*, 2019). De acordo com Uchida *et al.* (2020, p. 7), as TICs são de grande importância e apresentam um significativo potencial de contribuição, e, assim, “além das dificuldades inerentes à implementação de novos processos nos serviços, a educação profissional pode e deve trazer abordagens inovadoras”.

Frente ao exposto, considerou-se oportuna a busca por facilitar a utilização das TICs na SES-SC, que vem ao encontro das necessidades da atualidade em capacitar e manter atualizados os trabalhadores da saúde, de forma a acompanharem a velocidade da inovação. A partir deste estudo, pretende-se agilizar o processo de trabalho deste cenário, ofertar transparência da informação, melhorar a comunicação, além de qualificar os serviços prestados na instituição e apoiar os trabalhadores em ações inovadoras e tecnológicas.

Diante disso, objetivou-se descrever o processo de construção do *website* “Tecnologias da Informação e Comunicação na área da saúde”.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo metodológico, de produção tecnológica. Desenvolveu-se em um Programa de Pós-Graduação, na modalidade de Mestrado Profissional, no período de junho de 2022 a maio de 2023, seguindo os preceitos éticos constantes nas Resoluções nº 466/2012, e nº 510/2016.

Para o desenho metodológico, foram utilizados os métodos Duplo Diamante, do *design thinking*, e AD-DIE, de desenho instrucional. O primeiro é composto pelas etapas: descobrir, definir, desenvolver e entregar; o segundo, pelas etapas de análise, desenho, desenvolvimento, implementação e avaliação.

O presente estudo ocorreu por meio de uma junção dos métodos, baseando-se nas etapas de descoberta, desenho, desenvolvimento e implementação.

O método ADDIE é proposto para organizar atividades educativas nas quais a aprendizagem dos estudantes é mediada pelas TICs (MORALES-GONZÁLEZ; EDEL-NAVARRO; AGUIRRE-AGUILAR, 2014). O Duplo Diamante mapeia os diferentes processos envolvidos no *design*, como os pensamentos e possibilidades, de forma a reduzi-los e aplicá-los nos objetivos propostos (DESIGN COUNCIL, 2015).

2.1. Etapa 1 - Descoberta

De acordo com Tobase *et al.* (2017), no método ADDIE a primeira etapa consiste na identificação das necessidades de aprendizagem e determinação das atividades conforme um cronograma. O Duplo Diamante traz ainda, que nesta primeira etapa identifica-se o problema, oportunidades ou necessidades a serem abordadas, sendo definidos limites para a solução (DESIGN COUNCIL, 2015).

Identificou-se como problema a partir da vivência da autora no cotidiano de trabalho da SES-SC, as dificuldades apresentadas pelos trabalhadores da saúde da Secretaria em relação ao uso de tecnologias utilizadas nos processos de trabalho. Assim, constituíram o público-alvo do estudo.

Como solução, optou-se por desenvolver um *website*, informativo, sobre TICs na área da saúde. Delimitou-se um total de dez conteúdos textuais a serem escritos, conforme pesquisa prévia realizada com os trabalhadores, de forma a esclarecer dúvidas e buscar facilitar o uso das tecnologias.

Esta etapa foi desenvolvida com objetivo de conhecer o perfil e identificar a percepção dos trabalhadores estaduais da saúde de Santa Catarina em relação ao uso de TICs, sendo aplicado um questionário eletrônico para alcançar o objetivo almejado.

Foram incluídas questões para identificação dos participantes, perguntas relacionadas à atuação profissional, bem como questões acerca da relação dos profissionais com as TICs, acesso a computador no ambiente de trabalho, acesso à *internet* e dispositivos digitais em casa, uso de dispositivos digitais, para quais fins mais utilizam a *internet*, se já passaram por dificuldades no uso de TICs, quais ferramentas utilizam no trabalho e o que consideram que são TICs; frequência de uso de tecnologias no trabalho, satisfação em relação a informações sobre tecnologias no processo de trabalho e tecnologias que utilizam no trabalho e gostariam de conhecer melhor.

Após as respostas obtidas, os dados foram analisados de forma descritiva, com cálculo de frequência relativa e absoluta. A partir do conteúdo analisado, identificou-se tecnologias que os trabalhadores utilizam em seus processos de trabalho e gostariam de conhecer melhor.

2.2. Etapa 2 - Desenho

Esta etapa inclui a definição de objetivos, atividades de aprendizagem, a seleção de recursos e os tipos de mídia a serem utilizadas (TOBASE *et al.*, 2017). São sintetizadas as descobertas para um número reduzido de oportunidades, definindo tarefas a serem colocadas em ação (DESIGN COUNCIL, 2015).

Uma persona, construída a partir da análise do público-alvo, guiou a etapa de desenvolvimento. A *persona* reúne informações sobre pessoas semelhantes para criar um único personagem que representa o grupo. Auxiliam na fase de desenvolvimento do processo de *design*, contribuindo na manutenção do foco e ainda, na entrega de valor aos usuários (DESIGN COUNCIL, 2015).



Figura 1 - Persona Cristal

Fonte: Elaborada pelos autores.

Em sua criação, foi pensado o público-alvo a ser atingido com o desenvolvimento do *website*. Cristal é uma enfermeira, pós-graduada, de 43 anos, que trabalha na SES-SC há mais de cinco anos, realizando atividades-meio.

Cristal passa muito tempo trabalhando e gostaria de investir nas redes sociais como segunda fonte de renda. No entanto, apesar de considerar que faz bom uso das tecnologias, acaba por apresentar dificuldades devido à velocidade da inovação e depende muito da ajuda de seu filho de 17 anos.

Para desenhar o *website*, definiu-se quais páginas conteria, quais assuntos constariam em cada página e quais recursos/ mídias seriam utilizados.

2.3. Etapa 3 - Desenvolvimento

O processo de tentativa e erro ajuda a melhorar e refinar as ideias. A fase de desenvolvimento atua no refinamento dos conceitos do produto. Utilizando do *design* e de técnicas criativas, são desenvolvidos os seus componentes de forma detalhada. Nessa fase, o produto é prototipado e testado (DESIGN COUNCIL, 2015).

É também na etapa de Desenvolvimento que são elaborados os materiais necessários ao produto, incluindo tutoriais, textos e animações (TOBASE *et al.*, 2017). O protótipo do *site* foi, primeiramente, desenhado pela autora com auxílio do *software* MockFlow WireframePro em agosto de 2022 e, após, criado por meio da plataforma *online* Wix no período de setembro de 2022 a maio de 2023.

O escopo do *website* foi desenvolvido a partir das necessidades apontadas no questionário, abrangendo temáticas relevantes para o processo de trabalho do público-alvo, e conforme persona. Assim, o conteúdo foi retirado de textos já publicados em páginas *web* ou na literatura, sendo feitos também apontamentos de *links* e informações que foram consideradas úteis. Foram apresentadas dez TICs utilizadas no processo de trabalho do público-alvo.

2.4. Etapa 4 - Implementação

Corresponde à etapa de execução do projeto (TOBASE *et al.*, 2017). Ao entregar o produto é possível compartilhar as lições do processo de desenvolvimento com a organização e iniciar o atendimento das necessidades identificadas na primeira fase (DESIGN COUNCIL, 2015).

Foi realizada a compra de um plano *premium* para hospedagem na plataforma, com domínio personalizado, de forma a permitir o acesso, divulgação e incorporação nos sites institucionais da SES-SC. Há pretensão em se realizar parcerias com a Universidade para manutenção do custeamento do website e para realização de atualizações.

3. Resultados

O website TICSaúde foi desenvolvido por enfermeiras, sua construção resultou em um tempo total gasto de aproximadamente cinco meses. Devido à temática das tecnologias em saúde, o título colocado no website foi "TICSaúde website – Tecnologias da Informação e Comunicação na área da saúde"; "TIC", referindo-se ao termo "Tecnologias da Informação e Comunicação" e "Saúde", à área para qual o website foi destinado.

Foi criado um logotipo para o website, nas cores azul e verde, que apresenta no lugar da letra "A" um pedaço de um traçado de eletrocardiograma, e no lugar da letra "E" um cabo com conectores. A cor azul remete à inovação e tecnologia, enquanto verde remete à saúde.



Figura 2 - Logotipo

Fonte: Elaborada pelos autores.

O acesso ao website deve ser feito pelo endereço eletrônico <https://www.ticsaude.com.br/>, que está disponível para toda a comunidade, desde que haja conexão à Internet. Apresenta quatro páginas: Página inicial; Sobre; Tecnologias e Mais. A página Tecnologias contém ainda um submenu que direciona aos dez conteúdos redigidos. Todas as páginas estão divididas em três seções: cabeçalho; conteúdo; e rodapé.

Quadro 1 - Estrutura do website

Página inicial	Sobre	Tecnologias	Mais
Estrutura comum (logo, menu, nome do website por extenso); breve explicação acerca da criação do website e benefícios.	Estrutura comum; explicação um pouco mais detalhada sobre a criação do website.	Estrutura comum; conteúdo escrito sobre tecnologias.	Estrutura comum; glossário/ dicas sobre tecnologias.

Fonte: Elaborada pelos autores.

O cabeçalho, padrão em todas as páginas, contém o logotipo e o menu de acesso, assim o usuário pode navegar entre as páginas. Para retornar à Página inicial, pode fazê-lo por meio do menu ou clicando no logotipo.

A partir da persona definida no estudo, que guiou o desenvolvimento do website, frente às dificuldades que são apresentadas pelos trabalhadores da saúde no uso das tecnologias, buscou-se proporcionar um fácil acesso e uma estrutura simples e rápida para navegação entre os conteúdos. Estes foram ainda

descritos detalhadamente e utilizando de diferentes mídias para melhor elucidação. De forma a agregar valor ao usuário, foram acrescentadas ainda, informações sobre um programa de pós-graduação e cursos de curta duração na página “Mais”.

3.1. Página “Página inicial”

Apresenta três pequenos textos no formato *slideshow*, que alteram a cada cinco segundos, automaticamente, mas também é possível que o leitor os troque de forma manual. Antes do rodapé, a seção “Entre em contato!” aparece ao lado de um botão clicável que redireciona para o envio de um *e-mail* para contato.

3.2. Página “Sobre”

Consiste em uma página com uma breve apresentação do *website*, explicando sua relação com o Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem, da Universidade Federal de Santa Catarina, assim como sua importância para a área.

3.3. Página “Tecnologias”

Estruturada de forma similar a um *blog*, contém a descrição de dez tipos de tecnologias que podem ser utilizadas para qualificar o processo de trabalho no cenário de estudo. São elas: SGPe; Microsoft Excel; *Business Intelligence*; Editores de texto; *Softwares* para reuniões; Formulários digitais; Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH); Ferramentas do Google; *Softwares* para planejamento/ gerenciamento de projetos; e Edição de imagens e vídeos.

Foram utilizados, além do conteúdo escrito, imagens, vídeos, endereços eletrônicos, documentos e feito o apontamento para cursos nas temáticas trabalhadas. Os vídeos utilizados foram encontrados disponíveis no YouTube, sendo copiados os *links* de acesso (URL) e inseridos no conteúdo específico da página.

A opção “SGPe” apresenta o Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos, utilidade, quais os requisitos para uso, formas de acesso, como obter ajuda, orientações e realizar cursos sobre o sistema.

O conteúdo “Microsoft Excel” explica o que é essa ferramenta e para que serve. Assim, detalha também o que são planilhas eletrônicas, dicas para o uso do *software*, listagem de outros tabuladores, como obter mais informações e realizar cursos. Já o item “Business Intelligence” aborda o seu conceito, utilidade, plataformas para uso, exemplos de painéis de *business intelligence* utilizados na SES-SC, além de recomendar a leitura de um artigo da área.

As opções “Editores de texto”, “Softwares para reuniões” e “Formulários digitais”, também possuem uma apresentação sobre as temáticas, suas utilidades, algumas dicas e listagem de *softwares* para uso conforme necessidade do usuário.

O conteúdo “SIGRH” apresenta outro sistema utilizado em Santa Catarina, que possui informações cadastrais, funcionais e financeiras dos servidores da administração pública estadual. Após uma breve explanação, orienta formas de acesso, e direciona para documentos com alguns conteúdos específicos ao usuário que tenha interesse em saber mais sobre.

A opção “Ferramentas do Google” aborda as ferramentas que podem ser mais utilizadas pelos trabalhadores da saúde, como Google Busca, Youtube, Gmail, Google Agenda, Drive, Forms, Docs, Planilhas, Apresentações, Google Meet e Google Keep.

O conteúdo “Softwares para planejamento/ gerenciamento de projetos” tem como objetivo explicar brevemente o que é planejamento, e listar alguns *softwares* de gerenciamento de projetos que podem ser utilizados nessa atividade. E o item “Edição de imagens e vídeos” busca listar opções de *softwares* para edição de vídeos e imagens tanto em *desktop* quanto em dispositivos móveis.

3.4. Página “Mais”

A página “Mais” aborda de forma complementar alguns assuntos dos quais os trabalhadores da SES-SC possuem dificuldade ou gostariam de saber mais sobre. Assim, em formato similar a um glossário, foram apresentadas algumas definições para os seguintes temas: TICs; *Internet*; Dispositivos computacionais; *Software*; *Hardware*; Armazenamento em nuvem; Saúde digital; Governo digital; e Sistemas de Informação em Saúde.



Figura 3 - Website TICSaúde

Fonte: Elaborada pelos autores.

Além da versão *web*, foi também desenvolvida a versão *mobile* para dispositivos móveis.

4. Discussão

A utilização de novas tecnologias educacionais consiste em uma estratégia inovadora que gera mudanças de paradigma ao que se refere à capacitação de profissionais da área da saúde (TIBES *et al.*, 2017). Assim, compreende-se que as tecnologias constituem ferramentas notáveis para o apoio do processo de ensino-aprendizagem (BARROS; AMNCIO; FERREIRA, 2017).

Perante o exposto, o desenvolvimento de uma tecnologia para abordar a temática das TICs, se explica devido aos benefícios que apresenta no processo ensino-aprendizagem, estando disponível a qualquer momento (desde que conectado à *internet*) e em qualquer lugar, com fácil acesso, e materiais expostos de forma a promover o uso intuitivo do *website*.

O termo *website* resulta da justaposição das palavras inglesas *web* (rede) e *site* (sítio, lugar), que consiste em uma página ou um agrupamento de páginas relacionadas entre si, que sejam acessíveis por meio de um determinado endereço na *internet* (SOEIRO; AQUINO FILHO; AMARAL, 2018).

Na área da saúde, os *websites* vêm sendo utilizados amplamente como dispositivos velozes de comunicação, disseminação de informações, de conhecimento científico e troca de experiências. Essas ferramentas vêm sendo utilizadas para auxiliar na coleta de dados em vigilância à saúde, bem como para compreender questões de saúde individuais e coletivas (MELLO *et al.*, 2021).

Desta forma, desenvolver um *website* que disponibiliza conteúdos sobre TICs para a área da saúde se mostra de grande relevância, de modo a auxiliar os trabalhadores e profissionais da área, agilizando a busca pela informação, os processos de trabalho, aumentando a compreensão sobre o uso de tecnologias e reduzindo dificuldades.

No tocante à utilização do *website*, é importante atentar a alguns fatores de modo a facilitar a compreensão do usuário. Fatores estes, como a importância de evitar a poluição visual, de não repetir dados, garantir agilidade no acesso e facilidade na navegação no sistema (SILVA; ÉVORA; CINTRA, 2015; PISSINATI *et al.*, 2019). A partir disso, o menu do *website* foi feito com apenas quatro itens de forma a simplificar o seu uso e torná-lo objetivo.

Assim como no estudo de Landeiro, Peres e Martins (2017), quanto a cor de fundo dos conteúdos escritos, optou-se pela cor branca na página “Tecnologias”, de modo a proporcionar uma leitura agradável e facilitada frente a conteúdos de maior extensão. O uso de variadas mídias abre espaço para uma melhor exploração perceptiva, nos campos visual e auditivo, de forma a favorecer a aprendizagem. O *website* TI-CSaúde apresentou conteúdos textuais, imagens, vídeos e *hiperlinks*, demonstrando preocupação com a aprendizagem das temáticas trabalhadas.

O desenvolvimento de *softwares* por profissionais de saúde permite integrar ações, direcionar o processo de trabalho e, conseqüentemente, contribuir para a gestão dos serviços. Já a utilização de *softwares* nessa área, possui diversos objetivos, como a coleta e o processamento de informações (PISSINATI *et al.*, 2019).

Todos os conteúdos apresentados no *website* foram provenientes de dificuldades e necessidades apresentadas pelo público-alvo em pesquisa prévia. Assim, surgiram temáticas como SGPe, SIGRH (sistemas utilizados na SES-SC), bem como de ferramentas mais populares como *e-mail*, sistemas do Google, da Microsoft, ferramentas para edição de vídeos, imagens, para estruturar formulários, dentre outras já citadas anteriormente.

A plataforma do Google, por exemplo, tem grande papel em todo o mundo, que pode ser compreendido devido a sua extensão tecnológica, apresentada pelo desenvolvimento de diversos produtos e serviços baseados na *Internet* (COSTA *et al.*, 2022).

Mídias sociais, como o aplicativo WhatsApp, vêm sendo incorporadas no cotidiano de trabalho, devido às suas funcionalidades. É possível fornecer informações de interesse público, esclarecer dúvidas dos usuários, trocar informações, compartilhar e acessar diretrizes e protocolos, receber instruções administrativas (CAETANO *et al.*, 2020; COSTA *et al.*, 2022).

Já a utilidade do correio eletrônico (*e-mail*) pode ser muitas vezes maior no cotidiano dos trabalhadores da saúde, do que quando comparada à utilidade das tecnologias específicas de registros da assistência aos usuários e comunicação entre a equipe multidisciplinar (RIBEIRO *et al.*, 2021).

Considera-se como limitações do estudo a não realização da validação do *website* com *expertise* na área e/ou com o público-alvo, a dificuldade em encontrar o detalhamento de *softwares* em bases de dados científicos, bem como o fato de profissionais de saúde não terem pleno domínio dos recursos utilizados para desenvolvimento de *websites*.

Assim como constatado no estudo de Mello *et al.* (2021), no contexto atual, com as TICs cada vez mais presentes, o desenvolvimento de inovações por profissionais de saúde é factível. Portanto, é imprescindível

vel que trabalhadores atuantes na área da saúde tenham conhecimento acerca das TICs, saibam utilizá-las e tenham acesso à informação, assim como gestores busquem implementá-las, com infraestrutura e suporte necessário.

4. Conclusão

O *website* fornece subsídios para novas pesquisas na área da saúde digital, assim como oferece um meio de facilitar e qualificar a integração mútua da saúde com as tecnologias. A partir do acesso ao *website* TICSaúde, busca-se que haja maior facilidade do uso de TICs e o acesso à informação.

Desta forma, é possível viabilizar o aperfeiçoamento de práticas de educação, pois as tecnologias auxiliam o processo ensino-aprendizagem; práticas de gestão, pois são diversas as tecnologias que contribuem no planejamento de ações adequadas às necessidades, na gestão de dados, e na avaliação de ações em saúde; e também, práticas de atenção à saúde, promovendo a criação de inovações tecnológicas, com o uso das tecnologias agilizando atendimentos e permitindo, por exemplo, melhor compreensão sobre os problemas de saúde da população a ser cuidada.

Referências Bibliográficas

- ACETO, G.; PERSICO, V.; PESCAPÉ, A. The role of Information and Communication Technologies in healthcare: taxonomies, perspectives, and challenges. **Journal Of Network And Computer Applications**, [S.L.], v. 107, p. 125-154, abr. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jnca.2018.02.008> - Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1084804518300456?via%3Dihub> - Acesso em: 24 set. 2022.
- APERIBENSE, P. G. G. de S. et al. DESIGN INSTRUCIONAL: estratégia de aprendizagem aplicada à história da enfermagem no ensino remoto. **Cogitare Enfermagem**, [S.L.], n. 27, p. 1-8, 28 set. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.84401> - Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/PLBfSbSpBw3yP-QNnQcMG7tK/?format=pdf&lang=pt> - Acesso em: 02 fev. 2023.
- BARROS, F. R. B. de; AMÂNCIO, C. V.; FERREIRA, M. D. da S. Desenvolvimento de um website educacional para o ensino do processo de enfermagem em cardiologia. **Enfermagem em Foco**, [S.L.], v. 8, n. 2, jun. 2017. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1033/383> - Acesso em: 10 fev. 2022.
- CAETANO, R. et al. Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 36, n. 5, p. 1-16, maio 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00088920> - Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/swM7NVTnRYw98Rz3drwpJf#> - Acesso em: 29 jan. 2023.
- COSTA, L. dos S. et al. Information and communication technologies: interfaces the nursing work process. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 75, n. 2, p. 1-10, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1280> - Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reben/v75n2/0034-7167-reben-75-02-e20201280.pdf> - Acesso em: 29 jan. 2023.
- DESIGN COUNCIL. **Design methods for developing services**. 2015. Disponível em: https://www.designcouncil.org.uk/fileadmin/uploads/dc/Documents/DesignCouncil_Design%2520methods%2520for%2520developing%2520services.pdf - Acesso em: 26 mai. 2024.

- IYAMU, I. et al. Defining Digital Public Health and the Role of Digitization, Digitalization, and Digital Transformation: scoping review. **JMIR Public Health And Surveillance**, [S.L.], v. 7, n. 11, p. 1-14, 26 nov. 2021. DOI: <https://doi.org/10.2196/2F30399> - Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8665390/?report=reader#!por=60.7143> - Acesso em: 04 fev. 2023.
- LANDEIRO, M. J. S. L.; PERES, H. H. C.; MARTINS, T. V. Construção e avaliação de tecnologia educacional interativa para familiares cuidadores sobre cuidar de pessoas dependentes. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, [S.L.], v. 19, n. a13, p. 1-12, maio 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v19.38115> - Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/38115/23009> - Acesso em: 02 fev. 2023.
- LIMA, P. R. S.; RITA, L. P. S. AS FERRAMENTAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO COMO VANTAGENS APLICADAS ÀS STARTUPS BRASILEIRAS DE BASE TECNOLÓGICA. **P2P e Inovação**, [S.L.], v. 6, n. 2, p. 178-194, 14 mar. 2020. DOI: <https://doi.org/10.21721/p2p.2020v6n2.p178-194> - Disponível em: <https://revista.ibict.br/p2p/article/view/5161/4385> - Acesso em: 25 jan. 2023.
- MELLO, E. F. de et al. Development of a nursing website for critical care regarding healthcare-associated infections. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 74, n. 5, p. 1-7, jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0928> - Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/ybSxk6tmNHRcdHkCpLhD3rv/?format=pdf&lang=pt> - Acesso em: 10 fev. 2023.
- MORALES-GONZÁLEZ, B.; EDEL-NAVARRO, R.; AGUIRRE-AGUILAR, G. Modelo ADDIE (análisis, diseño, desarrollo, implementación y evaluación): su aplicación en ambientes educativos. In: GÁMEZ, Ismael Esquivel (org.). **Los Modelos Tecno-Educativos, revolucionando el aprendizaje del siglo XXI**. México: DSAE-UV, 2014. p. 1-264. Disponível em: https://www.uv.mx/personal/iesquivel/files/2015/03/los_modelos_tecno_educativos__revolucionando_el_aprendizaje_del_siglo_xxi-4.pdf - Acesso em: 10 fev. 2023.
- NOVAIS, M. A. P. de et al. A Percepção dos Profissionais de Saúde e da Educação sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Acesso às Informações sobre o Crack. **Ciência & Educação (Bauru)**, [S.L.], v. 26, p. 1-15, jun. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1516-731320200049> - Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/btFxC7cG5X6XrmRHqTdPhcG/?lang=pt> - Acesso em: 10 fev. 2023.
- PISSINATI, P. de S. C. et al. Desenvolvimento de um protótipo de web software de apoio ao planejamento da aposentadoria. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S.L.], v. 27, n. e3169, p. 1-11, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3024.3169> - Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/YhRtWr5V4p9pqpNwYvkZP7L/?format=pdf&lang=pt> - Acesso em: 11 fev. 2023.
- RIBEIRO, O. M. P. L. et al. Utilidade das tecnologias de informação e comunicação: olhar dos enfermeiros portugueses. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.L.], v. 30, p. 1-13, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0139> - Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/Ld4VmzSrndyM8ktdKsPNd8w/?format=pdf&lang=pt> - Acesso em: 10 fev. 2023.
- SILVA, K. de L.; ÉVORA, Y. D. M.; CINTRA, C. S. J. Software development to support decision making in the selection of nursing diagnoses and interventions for children and adolescents. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S.L.], v. 23, n. 5, p. 927-935, out. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/9n9xF8nTX4W8gWvP3pjfSHg/?format=pdf&lang=pt> - Acesso em: 11 fev. 2023.
- SILVA, N. V. de N. da et al. Tecnologias em saúde e suas contribuições para a promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 24, n. 2, p. 589-602, fev. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018242.03022017> - Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/RG9dKm34fMFyLFXpQsw7Rv/?format=pdf&lang=pt> - Acesso em: 02 fev. 2023.
- SOEIRO, S. L.; AQUINO FILHO, G. F. de; AMARAL, L. H. DESENVOLVIMENTO DE WEBSITE PARA APRESENTAÇÃO PROFISSIONAL E DIVULGAÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS. **Atlante: Cuadernos de Educación Y Desarrollo**, [S. L.], n. 100, p. 1-12, out. 2018. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/atlan-te/2018/10/desenvolvimento-website.html> - Acesso em: 10 fev. 2023.

- TOBASE, L. et al. O design instrucional no desenvolvimento do curso on-line sobre Suporte Básico de Vida. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, [S.L.], v. 51, p. 1-8, mar. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2016043303288> - Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/Px7YXPPj-gZS5WYzJWKXHB8m/?format=pdf&lang=pt> - Acesso em: 26 mai. 2024.
- THOMAS, L. S.; FONTANA, R. T. Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação como meio educacional na saúde: revisão integrativa. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 9, n. 10, p. 1-18, 29 out. 2020. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i10.9321> - Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9321/8440> - Acesso em: 02 fev. 2023.
- TIBES, C. M. et al. DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS PARA O ENSINO EM ENFERMAGEM. **Rev Enferm UFPE On Line**, Recife, v. 11, n. 3, p. 1326-1334, mar. 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-31009> - Acesso em: 11 fev. 2023.
- UCHIDA, T. H. et al. Percepção de profissionais de saúde sobre utilização de tecnologias de informação e comunicação. **Revista Sustinere**, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 4-22, jul. 2020. DOI: <https://doi.org/10.12957/sustinere.2020.51280> - Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/51280> - Acesso em: 11 fev. 2023.